

## Editorial

Eis-nos chegados ao segundo número dos *Cadernos do GEEvH*. Após o emocionante nascimento do primeiro número em Junho de 2012, é agora fundamental que esta publicação cresça, ganhe peso, se fortaleça, se inocule de todas as vacinas essenciais e enfim se torne uma revista bem nutrida e resiliente. Um nascimento é sempre um marco memorável, mas estamos convictos que outros se seguirão até porque, tal como Mark Twain afirmou: “The two most important days in your life are the day you are born and the day you find out why.” Os *Cadernos* têm objetivos bem definidos, mas só mais adiante, ao percorrer o seu caminho é que estes se tornarão mais claros e refinados. Os caminhos têm por vezes vontade própria e conduzem-nos a destinos inesperados. Resta-nos ver até onde nos leva este trilho ainda parcamente percorrido.

O presente número dos *Cadernos* deambula por temáticas variadas, tal como é o apanágio que para ele se pretende. O primeiro artigo é fruto de uma tese de doutoramento em antropologia forense recentemente defendida na Universidade de Coimbra por Maria Teresa Ferreira (e orientada por Eugénia Cunha) e versa sobre a problemática relacionada com a estimativa do intervalo posmorte em restos humanos que apresentem avançado estado de decomposição. O artigo seguinte conduz-nos aos domínios da análise paleopatológica. Vanessa Campanacho chama a nossa atenção para uma condição esquelética pouco conhecida – o *hallux valgus*. O último artigo foi redigido por Claudia Garrido-Varas e Marisol Intriago Leiva e apresenta-nos a *Unidad Especial de Identificación Forense*, uma entidade envolvida na identificação das vítimas da ditadura militar que governou o Chile durante quase duas décadas.

Incindindo na área da arqueobotânica, João Tereso faz uma recensão da mais recente edição do livro publicado por Daniel Zohary, Maria Hopf e Ehud Weiss: *Domestication of Plants in the Old World. The origin and spread of domesticated plants in south-west Asia, Europe, and the Mediterranean Basin*. Uma outra recensão, desta feita redigida por Marta Roriz, aborda a obra *Biology and Ideology: From Descartes to Dawkins* que trata da relação íntima entre ciência e ideologia.

Agradecemos a todos os autores que generosamente enchem as próximas páginas com as suas palavras e pensamentos e convidamos os leitores a, quiçá, encherem as dos próximos volumes. Esperamos que estes *Cadernos* sejam do vosso agrado.

\*\*\*

This is the second issue of the *Cadernos do GEEVH*. After the exciting release of the first issue back in June of 2012, it is now essential that this journal thrives, gains some weight and grows stronger in order to become well nourished and resilient. A birth is always memorable, but we are certain that other equally unforgettable milestones will follow because, as Mark Twain once said: “The two most important days in your life are the day you are born and the day you find out why.” The *Cadernos* have clear objectives, but these will only become clearer and more polished further on, during its own course. Sometimes, roads have a will of their own and lead us to unexpected destinations. All we can do is wait to see where this path, still sparsely covered, will take us.

The current issue deals with varied topics and this is basically what is intended for the *Cadernos*. The first article results from a PhD thesis in forensic anthropology recently completed at the University of Coimbra by Maria Teresa Ferreira (with Eugénia Cunha as her supervisor) and deals with the estimation of the postmortem interval based on human remains in an advance state of decomposition. The following article takes us to the field of paleopathology. Vanessa Campanacho draws our attention to a poorly known condition – *hallus valgus*. The third article is presented by Claudia Garrido-Varas and Marisol Intriago Leiva and introduces us to the *Unidad Especial de Identificación Forense*, an organization involved in the investigation of the victims of the military dictatorship that ruled Chile for almost two decades.

In the field of archaeobotanics, João Tereso gives us a review of the most recent edition of the book authored by Daniel Zohary, Maria Hopf and Ehud Weiss: *Domestication of Plants in the Old World. The origin and spread of domesticated plants in south-west Asia, Europe, and the Mediterranean Basin*. Another review, this time from Marta Roriz, addresses *Biology and Ideology: From Descartes to Dawkins* which deals with the close relationship between science and ideology.

We express our gratitude to all the authors who have, so generously, filled the pages of the current issue with their words and thoughts and invite, perhaps, our readers to fill the ones of the issues to come. It is our hope that this *Cadernos* are to your liking.

Os editores/The editors

David Gonçalves

Francisco Curate